



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

1. Às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Valoração e Mérito, para os devidos pareceres; 2. Distribua-se aos Senhores Vereadores, mediante cópia; 3. Ao Advogado da Câmara, para emitir parecer.

Birigüi, 5 de junho de 2007.

= ELIAS ANTONIO NETO, =
PRESIDENTE.

VOTAÇÃO 18 106 107
Favoráveis: 10
Contra: 0
Decisão: *[assinatura]*
[assinatura]
PRESIDENTE

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/07

CONCESSÃO DE DIPLOMA DE HONRA AO

MÉRITO AO SENHOR HISAYUKI HARAMOTO.

O Presidente da Câmara de Birigüi:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Birigüi aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao Senhor Hisayuki Haramoto o Diploma de HONRA AO MÉRITO, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à coletividade birigüiense, em especial na arte da escrita japonesa o SHODÔ.

Art. 2º - O Diploma objeto do artigo 1º será entregue em sessão solene da Câmara Municipal.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Foi Hisayuki quem pessoalmente ajudou empresas internacionais e entidades de pesquisas como a então, Ciba Geigy, Instituto Biológico, Instituto Agrônomo de Campinas, Bayer, Blemco, Sandoz e tantas outras, a implantar seus respectivos programas e acompanhou cada desenvolvimento participando da análise de resultados.

Assim, a biografia de seu pai é sua própria história.

Anota os fatos que acredita ser de maior relevância histórica familiar.

- de 1934 a 1936 - trabalhou como colono de café na Fazenda Aguapeí, em Valparaíso, de propriedade do Sr. Geremias Lunardelli.

- 1937 - arrendou inicialmente cinco alqueires dessa mesma propriedade quando iniciou o próprio plantio de algodão, aumentando gradativamente a área, chegando a 20 alqueires.

- 1948 – em propriedade da Companhia Inglesa, arrendou uma área de 50 alqueires onde recebeu orientação técnica da Comissão Especial de Algodão do Estado de São Paulo.

- 1950 - participou da fundação da Associação de Estudos Agrícolas da Zona Noroeste, sediada em Valparaíso-SP. integrando a primeira diretoria. Reuniu cotonicultores da região, com o intuito de melhorar as técnicas para aumentar a produtividade do algodão da região.

- 1951 – agora já na Fazenda Primavera, ainda em Valparaíso-SP, ampliou a área de cultivo para 150 alqueires com o apoio do Instituto Agrônomo de Campinas, quando iniciou estudos com canteiros para experimentos visando a melhoria das sementes então cultivadas.

- 1957 – finalmente, mudou-se de Valparaíso para Birigüi onde adquiriu uma área rural de 70 alqueires no bairro Ferraz e



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemento Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,

Em 1 de junho de 2.007.

WLADEMIR ANTÔNIO ZAVANELLA,
VEREADOR.

JUSTIFICATIVA;

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores;

Hisayuki Haramoto, nasceu no dia 11 de outubro de 1920 na província de Oita - Japão. Chegou ao Brasil, no porto de Santos em 07 de janeiro de 1934, então com 13 anos de idade. Casou com Da. Kido Terco Haramoto com quem tem nove filhos, dentre os quais agricultores engenheiros agrônomos, farmacêutica, professora, dentista, e também comerciantes. Esses filhos lhe deram 17 netos.

Não desmerecendo o mérito trabalho de seu pai, Sr. Hiroshi Haramoto que tanto fez pela região e, sobretudo pela cidade, levando seus nomes a horizontes internacionais, mas fazendo justiça pela oportunidade desta homenagem, traz ao conhecimento do público em geral, o que já é notório na colônia japonesa - a realidade de que foi o biografado que, ombreando a seu pai, deu-lhe estrutura e condições para que se projetasse na sociedade agrícola principalmente algodoeira da época.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

continuou o cultivo de algodão como principal atividade e ainda continuou com os experimentos.

Participou da criação da segunda Associação de Estudos Agrícolas da Zona Noroeste no Bairro de Córrego Seco. Por volta de 1970, assumiu sua presidência. Fazia reuniões sagradamente mensais de estudos, sempre aos domingos, quando todos os associados visitavam suas lavouras verificando, analisando e comentando seu desenvolvimento, eventual presença de pragas e uso de defensivos para o progresso de todos.

- 1962 - desenvolveu com a empresa Jacto de Pompéia, uma polvilhadeira especial - **"Jacto Haramoto"** que permitiu melhor aproveitamento dos defensivos e possibilitou o plantio intercalar de culturas.

Seu pai recebeu os seguintes prêmios:

-1965- da Associação Brasileira de Estudos Técnicos de Agricultura, **Prêmio - "KIYOSHI YAMAMOTO"**, diploma outorgado pela **"relevante contribuição técnica e social prestada no desenvolvimento da agricultura brasileira"**.

- 1971 - **Medalha cultural e cívica "JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADE E SILVA – O Patriarca"**. Outorgado pela Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística, por autorização da Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo;

-1975 - **Medalha de 5º Grau "ZUI HÔ SHÔ"**. Uma homenagem de Sua Alteza, o Imperador Hirohito, do Japão;

-1979 - **Diploma de Mérito da "JAMIC"**, órgão do governo japonês de apoio aos emigrantes, conferido pelo ministro Hogen Shinsaku;

-1984 - **Medalha de mérito artístico "CARLOS GOMES"**. Recebido pelos relevantes serviços prestados à cultura e às artes,



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

como presidente da Kayo Ren Mei da Noroeste, entidade destinada ao incentivo da canção e artes japonesas;

-1987 - **Medalha de mérito “APOLÔNIO SALLES”**, versão prata. Concedida pelo governo brasileiro, pela destacada contribuição à agricultura brasileira.

Depois de deixar a lavoura pelos idos de 1985 pela sua idade já avançada e por ter seus filhos assumido a agricultura, o biografado começou a praticar escrita japonesa com pincel e tinta “sumi” na arte do **Shodô** (em inglês = art of calligraphy, ou arte da caligrafia em português). Possuía essa característica pessoal que, entretanto, permanecia em potencial pela necessidade de trabalho à sobrevivência da família, mas agora com sua aposentadoria, paulatinamente e num crescendo se manifestou em toda sua plenitude.

É de se frisar que já, então por aproximadamente vinte anos, Hisayuki fazia poesias, participando de programas dos métodos “**tanka**” e “**haiku**”, promovidos pela TV NHK – como programa de incentivo cultural internacional.

A participação não era classificatória, mas recebia quase sempre, pois muito bem colocado, prêmios de incentivo pela participação.

O período em que mais recebeu prêmios foi de 1994 a 1998, quando então deixou de participar, dedicando-se exclusivamente ao **shodô**.

Hoje escreve diplomas para escolas de língua japonesa, escreve em quadros de artistas locais, camisetas e em inúmeras manifestações culturais específicas na arte da escrita japonesa.

Assim é que, em maio do ano 2000, recebeu o **título de Mestre em Shodô**, pela Associação Rokushin Shodô-Kai de Osaka - Japão, uma associação internacional e da qual é seu membro efetivo há aproximadamente vinte anos. É relevante dizer que atualmente essa associação



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

conta hoje com tão somente seis mestres internacionais da mesma categoria que o biografado.

Atualmente, Hisayuki envia mensalmente seus escritos ao Japão, de cuja atividade cultural tem recebido vários prêmios de reconhecimento pelos primeiros lugares de classificação, além do já costumeiro e farto elogio.

Por ser mestre de Shodô de Birigui, participa anualmente com outros mestres do Brasil, em Exposições de Caligrafia do Bunkyo - Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, no Bairro Liberdade em São Paulo.

Oportuno anotar que, atendendo ao convite do SESI local, exporá em seus recintos, parte de seu trabalho, no período de 5 a 27 de junho, quando dará oportunidade também ao birigüense de conhecer esta arte milenar japonesa.

No dia 16 essa exposição fará parte da comemoração do 99º aniversário da imigração japonesa no Brasil, agora sob a iniciativa da Associação Cultural Nipo Brasileira de Birigui – ACNBB.

Apresentamos acima o curriculum vitae, expressão que traduzida literalmente significa “carreira de vida”, como forma de justificar o objeto da presente proposição, que é o de conferir ao senhor HISAYUKI HARAMOTO o Diploma de Honra ao Mérito, solicitando a compreensão de nossos Dignos Pares para a matéria, deles postulamos, afinal, aprovação unânime.

Câmara Municipal de Birigui,
Aos 1 de junho de 2.007.


WLADEMIR ANTONIO ZAVANELLA,
VEREADOR.